

STUDIO ARTHUR CASAS

ARQUITETURA E DESIGN

Brasil - São Paulo
Rua Itápolis, 818 - 01245 000
+ 55 11 2182 7500
+ 55 11 3663 6540

press@arthurcasas.com

FACTSHEET

Projeto	Regent's Park TownHouse
Autor	Arthur Casas
Gerente de Interiores	Gabriel Leitão
Equipe Interiores	Tatiana Ordine
Gerente de Decoração +	Fabíola Andrade
Produção Fotos	
Equipe Decoração	Manoela Vilaça; Gabriel Contreira
3D	Augusto Godoi, Ana Maria Pedreschi, Amanda Tamburus, Natalia Lorenzoni
Colaboradores	Rafael Palombo, Carolina Mota, Studio WER
Construtora	ANG Artelia Group
Consultores	Vision Works, Delta T Limited, Donald Insall Associates, SFK Consulting, Hoare Lea
Fornecedores	Boffi, Poliform, Salvectori, Vola, Hakwood UK, Kreon, Lutron, Gaggenau, Bora, B&B Italia, Flexform, Depadova, Alexandre Logé
Datas	2021-2024
Área	610m ²

SOBRE

Localizado no distrito de Westminster, região central de Londres, Regent's Park é um dos parques reais mais antigos da Inglaterra. A poucos passos da reserva verde em uma vizinhança tranquila que contempla universidades, edifícios e residências, está a Regent's Park Townhouse. A construção histórica, que data de 1822, integra um clássico conjunto residencial inglês composto por 20 casas geminadas, inserido no mais restritivo grau de preservação da cidade.



Equilibrando as limitações impostas pelas rígidas legislações com o atendimento das necessidades contemporâneas dos proprietários – um casal brasileiro-israelense e seus dois filhos –, o Studio Arthur Casas precisou encarar um processo meticuloso de avaliações, consultorias e aprovações para completa transformação e adequação, ainda que mantendo a integridade arquitetônica da casa.

Dividida entre o Brasil e a Inglaterra, a família é formada por dois filhos em idade escolar, pai executivo no ramo da tecnologia e mãe curadora e colecionadora de arte, envolvida em boards de museus britânicos. Essa particularidade levou o projeto a incluir todo o acervo pessoal da extensa coleção da esposa – que inclui peças de Judith Lauand, Jane Gravarol e Rachel Baes – como fio condutor do projeto, em um desafio de harmonizar arquitetura, mobiliário e obras de arte que falam por si só.

Entre as restrições impostas, estava a impossibilidade de modificar a fachada, incluindo qualquer intervenção interna que fosse nítida através das janelas e compromettesse o visual original. Também não era possível alterar os detalhes e acabamentos em gesso e as molduras do forro. Dessa forma, a escolha por tons neutros e off-white se mostrou ideal, não apenas por respeitar e harmonizar com essas diretrizes, mas também por criar um pano de fundo ideal para destacar as obras de arte expostas nas paredes – tal qual uma tela em branco, que prevê espaços vazios e neutros para ampliação da coleção.

A opção pela neutralidade diante da predominância da arte se estendeu para outros acabamentos discretos e minimalistas, entre portas, acabamentos elétricos, luminárias, rodapés e aquecedores. Um claro contraste com a decoração do antigo proprietário, dominada por tons escuros e estampas animal print.

PROGRAMA ARQUITETÔNICO

A casa se distribui em dois volumes: o principal e a edícula aos fundos, que anteriormente destinava-se a um cocheiro para cavalos. Respeitando a configuração original da planta – uma tipologia típica do século XIX que não

pôde ser alterada –, a seleção e disposição de mobiliário proporcionam uma circulação fluida e conforto aos ambientes.



Ao adentrar no hall, já anuncia-se a forte premissa da arte como protagonista. Dali, é possível subir a escada de meios níveis ou acessar os primeiros cômodos da área social: a sala de jantar, o tea room e a cozinha + breakfast room.



À direita, na sala de jantar, as cadeiras Flair'o da B&B Itália acompanham uma mesa de madeira carvalho claro natural (a mesma do piso), com mais de 4 metros de extensão, projetada por Arthur Casas especialmente para o ambiente; o aparador Eros Ágape completa a composição, e todos esses elementos são iluminados por arandelas e pendentives assinados por Alexandre Logé. Sobre a lareira, fica posicionada a dupla preta e branca de "Em cima da linha", por Anna Maria Maiolino.



Conectado ao jantar, encontra-se o Tea Room, definido por peças como a Documenta Chair by Paolo Deganello for Vitra e o sofá Cimo vintage, da Herança Cultural.



Por fim, mais ao fundo, a cozinha principal foi equipada com marcenaria italiana Boffi sob medida, refletindo o apreço da família pela gastronomia. A cozinha se conecta ao ambiente de café da manhã, localizado em um terraço com cobertura de vidro, remanescente da intervenção do antigo proprietário. Esse espaço é banhado por luz natural e oferece uma vista integrada para o jardim. A mesa Eros Ágape, acompanhada por duas cadeiras Botolo da Arflex, é complementada pela cristaleira Silent Cabinet, da De Padova.



No meio pavimento entre o térreo e o primeiro andar, o acabamento em madeira de carvalho claro natural que reveste o piso se estende para envelopar o escritório em marcenaria, além do coat closet e do lavabo – cujos acabamentos combinam marmoraria italiana Salvatori a metais da marca dinamarquesa Vola.



O primeiro andar dá espaço ao living e ao media room, com forte presença de mobiliário assinado. Explorando o conceito de uma galeria de arte – e também de design –, a seleção de móveis traz o par de poltronas vintage

La Cachette, da Pamono, junto do sofá Cubo de Jorge Zalszupin e poltrona Bowl de Lina Bo Bardi – ambos, representantes do design brasileiro. No Media Room, a brasilidade se reafirma através da poltrona MP43 Mirage com banqueta, de Percival Lafer. Nas paredes, obras de artistas britânicos como Issy Wood, Mary Martin e Grace Pailthorpe ganham destaque.



Os dois pavimentos superiores acomodam o programa íntimo. Enquanto a suíte master está alocada no segundo andar, o terceiro piso acomoda dois quartos para os filhos do casal. Mesclando tonalidades claras e escuras, o protagonista da suíte master é o guarda-roupa revestido em couro que contrasta com os desenhos de parede e com a composição de mobiliário assinado, incluindo a BIO-MBO bed, de Patricia Urquiola para Cassina, preparada com roupas de cama Frette e acompanhada por poltrona JJ, da B&B Italia. No banheiro do casal, são utilizados metais da Vola e mármores da Salvectori.

A residência conta ainda com instalações no subsolo, que dispõe de cozinha de apoio para staff, study room e sala de TV.

A automação da casa, que inclui equipamentos inteligentes conectados à internet, além da modernização das instalações de aquecimento central, aquecimento de piso e ar condicionado, completa a residência que combina tradição, arte e funcionalidade.